



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Nascedouro de Leitores

Nome do professor/coordenador:

Maria da Conceição de Carvalho Rosa

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: CAP/Departamento de Ensino Fundamental

Local de Funcionamento do Projeto: Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (Coelho da Rocha /São João de Meriti) e Associação Cristã de Apoio a Crianças - ASCAC (Amapá - Duque de Caxias)

Resumo:

O projeto tem como objetivo ampliar as oportunidades para a formação de leitores na Baixada Fluminense, através da realização de rodas de leitura, saraus, recitais poéticos, jardins literários, orientação de pesquisas e empréstimos de livros. Será desenvolvido em instituições sem fins lucrativos que atuam na região, através da parceria com o Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti – CAC. Tem como público alvo prioritário as crianças e os adultos que se relacionam com elas, sejam profissionais, voluntários, familiares... Além

de atender e auxiliar professores e estudantes do magistério, articuladamente com outras atividades de extensão e pesquisa que são desenvolvidas no CAC tanto pelo CAP-UERJ como pela FEBF. Inicialmente o projeto pretende realizar suas atividades em duas instituições, de diferentes municípios da Baixada Fluminense: no CAC, sediado em Coelho da Rocha, município de São João de Meriti e na Associação Cristã de Apoio à Criança - ASCAC, sediada no Amapá, município de Duque de Caxias. O projeto visa contribuir com a formação de leitores nas comunidades atendidas e de profissionais e voluntários que atuam nelas. Pretende também investir na qualidade da formação leitora dos próprios alunos bolsistas e voluntários envolvidos com o projeto e favorecer uma perspectiva mais ampla, ao estabelecer contato com organizações não governamentais, sobre a promoção da leitura para além do ambiente da sala de aula.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Realizar rodas de leitura organizadas por diferentes faixas etárias nas duas instituições: CAC e ASCAC.
- Acompanhar o trabalho e compartilhar as experiências vividas nas instituições dos dois municípios.
- Desenvolver eventos literários com as comunidades envolvidas.
- Realizar empréstimos de livros.
- Participar dos grupos de estudos sobre a formação de leitores e temas afins.
- Participar das reuniões de planejamento e avaliação.
- Observar as rodas de leitura realizadas nas salas de aulas por professores do CAC.
- Participar de eventos científicos.
- Desenvolver a capacidade de produzir textos científicos.
- Produzir relatórios semanais.
- Escrever artigos.
- Participar da organização dos diferentes eventos literários.
- Participar de reuniões com os orientadores.

Pré-requisitos:

Desejem trabalhar com promoção de leitura junto à criança, tenham interesse pelo trabalho comunitário e gostem de ler.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Ações Educativas em Favelas Urbanas

Nome do professor/coordenador:

Maria Claudia de Oliveira Reis

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: CAp/DEF

Local de Funcionamento do Projeto: Casa Reviver, Morro do Estado - Centro de Niterói

Resumo:

O projeto Ações Educativas em Favelas Urbanas visa o atendimento de crianças, jovens e adultos que residam no complexo de favelas do Morro do Estado, em Niterói, oferecendo oportunidades diversificadas de estudo, com o objetivo de alfabetizar e formar sujeitos leitores e escritores e corroborar para o cumprimento do compromisso social de resgate do direito à educação, negado em alguma etapa da vida de muitos brasileiros. O projeto compreende o conjunto das atividades da Universidade junto à sociedade, proporcionando acesso à comunidade, às atividades e aos serviços que atendam às exigências da realidade social. Será realizado em parceria com atores sociais locais, como lideranças comunitárias e, principalmente, com o Projeto Socioeducativo Casa Reviver.

As ações do projeto de extensão visam ainda contribuir para a formação de profissionais de educação interessados na educação das classes populares e seus processos de inclusão social. Promover o exercício da prática docente no âmbito da educação popular e comunitária, atuando no planejamento, na elaboração e na realização de atividades de reforço escolar com estudantes do ensino fundamental e adultos não escolarizados através de oficinas de estudo voltadas para a leitura, a escrita, a matemática, a utilização de espaços de estudo não-escolar, como o uso de bibliotecas comunitárias, a realização de oficinas de experimentos científicos e de expedições culturais para o estudo do patrimônio histórico local.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Trabalho de campo de observação e participação dos bolsistas nas oficinas de leitura e produção de texto e jogos e desafios matemáticos que são realizadas nas atividades de reforço escolar do CAp-UERJ; observação e participação dos bolsistas da metodologia das rodas de leitura e de notícias que são realizadas no trabalho pedagógico do CAp-UERJ, assim como do tratamento didático dos conteúdos das diferentes áreas do Núcleo Comum, especialmente da Língua Portuguesa e da Matemática; elaboração e planejamento das atividades que serão desenvolvidas nas oficinas de estudo de leitura e produção de texto e jogos e desafios matemáticos com o grupo de crianças atendidas no projeto. Planejar, elaborar e executar oficinas de estudo de leitura e produção de texto, jogos e desafios matemáticos e experimentos científicos para estudantes do ensino fundamental; realização semanal de rodas de leitura e de notícias com as crianças, estimulando a prática da leitura e a exploração do acervo de literatura infanto-juvenil da Biblioteca Municipal de Niterói e outras bibliotecas da localidade; registro, em diário de bordo, das atividades semanais realizadas com as crianças, anotação da frequência e relatórios periódicos do desempenho das crianças; encontros quinzenais dos bolsistas com o orientador para leitura e estudo das bibliografias de referência e avaliação do desenvolvimento do projeto.

Pré-requisitos:

Preferencialmente, estudantes das licenciaturas de Pedagogia, Matemática, Letras e Biologia. Preferência para estudantes que residam em Niterói ou São Gonçalo.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Salas de Aula Morais: Aprendendo e Crescendo com os Conflitos na Escola - o Respeito ao Outro a Serviço do Desenvolvimento

Nome do professor/coordenador:

Maíra de Oliveira Freitas

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: CAP/DEF

Local de Funcionamento do Projeto: CAP

Resumo:

O projeto ocorre em duas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP-UERJ. O projeto conta com a participação de 3 Professores Assistentes da UERJ, que atuam como professores regentes das supracitadas turmas e 1 bolsista de Iniciação à Docência, graduando de Pedagogia da UERJ. As questões de estudo que guiam este projeto indicam lacunas importantes no debate sobre a resolução de conflitos no ambiente escolar. É notório que as formas de resolução de conflitos em nossa sociedade se mostram, a cada dia, mais intolerantes, agressivas e, conseqüentemente, ineficazes. Assim, o projeto se apresenta como importante possibilidade de diálogo e debate dentro do CAP-UERJ sobre temas muito caros ao ambiente escolar como tolerância, respeito, justiça, liberdade, cooperação, cidadania, dentre outros. Compreendemos, também, que é de muita relevância a orientação aos bolsistas em um ambiente crítico, onde a prática docente seja (re)avaliada e (re)construída diariamente. Portanto, o presente Projeto busca estimular um trabalho de reflexão crítica sobre a prática e de reconstrução permanente da identidade pessoal e profissional, se apropriando do projeto pedagógico da escola. Destacam-se os objetivos gerais: contribuir para a formação de alunos capazes de resolver conflitos coletivamente; contribuir para a formação de alunos autônomos que atuem de maneira competente nos diversos contextos sociais. Objetivos específicos: envolver os alunos no processo de resolução de conflitos; estimular os alunos a assumirem responsabilidades dentro e fora do ambiente escolar; estimular os alunos a participarem ativamente da construção das regras da sala, assumindo-as com o coletivo da escola; estabelecer e ampliar as relações sociais, articulando os interesses dos alunos e pontos de vista com os demais, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração; investigar quais são as causas dos conflitos em sala de aula, com vistas à reflexão acerca da questão; promover ações que estimulem a autonomia moral; promover discussões e espaços de participação; estimular a participação das famílias no processo de autonomia moral dos alunos. Para a construção do trabalho, apoiamos-nos teoricamente, trazendo para o debate autores cujo eixo central da discussão é a autonomia moral dos alunos, como Constance Kamii, Julio Groppa Aquino, Celso dos Santos Vasconcellos, Telma Vinha, Yves de La Taille e Rheta De Vries. Como pressupostos metodológicos, operamos a partir da pesquisa-ação, em que produzimos informações e conhecimentos sobre a ação pedagógica cotidiana. As observações de sala de aula ocorrem semanalmente, e quinzenalmente ocorrem reuniões de planejamento e debate sobre propostas do projeto. Dessa forma, trabalhamos a partir da ideia de ação-reflexão-ação para assim produzir conhecimento na e sobre a prática. Além da observação, também, trabalhamos com o diário de campo como forma de registro das atividades, escrita e imagens. Como resultados, parciais, apresentamos duas análises: i) que o diálogo deve ser entendido como uma prática pedagógica sensível à realidade escolar; ii) que a construção de um debate que envolva autonomia, moral e ética perpassa por uma reflexão em que a criança deva ser encarada como sujeito ativo no processo de dialogicidade e reflexão sobre o mundo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Reuniões quinzenais com a equipe do Projeto;
- Avaliação do desenvolvimento do trabalho em cada ano de escolaridade;
- Leitura e discussão de textos com a equipe do projeto e também com os professores;
- A partir da prática de sala de aula, discutir a atuação e o papel do professor e a intervenção do Projeto;
- Avaliação mensal do percurso do trabalho para modificar, quando necessário, as estratégias;
- Reuniões para Estudos de caso;
- Relatórios bimestrais por turma para serem entregues aos professores;
- Sistematizar o conhecimento produzido por meio de referenciais teóricos que embasam a proposta pedagógica do Projeto, para a produção de um material interno.

Pré-requisitos:

Ser estudante de Pedagogia ou Licenciatura.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Sentidos do Urbano: A Cidade do Rio de Janeiro por meio de Paisagens Sensoriais

Nome do professor/coordenador:

Leonardo Freire Marino

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: CAP/Departamento de Ciências Humanas e Filosofia

Local de Funcionamento do Projeto: CAP-UERJ / IGEOG

Resumo:

Sentir as regiões que compõem uma cidade no seu cotidiano se mostra uma atividade complicada e que demanda uma forte concentração e atenção dos indivíduos. No caminho entre um ponto de ônibus e outro, na busca por determinados estabelecimentos comerciais e/ou produtos, somos bombardeados por uma grande quantidade de informações visuais, sonoras e olfativas, vinda de todas as direções, muitas vezes em intensidades muito superiores aos limites agradáveis ou suportáveis.

Frente a este emaranhado de sensações e percepções, inerentes aos ambientes urbanos, são construídos um mosaico de paisagens e identidades territoriais. Cada parte que compõe uma grande cidade carrega em sua essência uma identidade, uma característica particular que lhe confere singularidade, mesmo que a urbanidade, em determinados aspectos, confira uma homogeneidade espacial ao ambiente urbano.

Investigar essas identidades territoriais por meio da construção de uma Cartografia Sensorial é o que propomos. Para tanto, investigaremos os aspectos inerentes à percepção visual, sonora e olfativa, que garantem a singularidade para cada uma das unidades territoriais que formam a Cidade do Rio de Janeiro.

Entender e mapear tais conjuntos é o primeiro passo para que os bens culturais que conferem a peculiaridade dos lugares sejam preservados. Ao catalogar e analisar as paisagens através de imagens, sons e cheiros, procuramos estabelecer um quadro analítico que fomente a preservação dos aspectos culturais mais expressivos de seus bairros. Assim, esperamos contribuir para o enriquecimento dos indivíduos, fomentando a construção de ambientes territorialmente mais diversos e ricos, o que, conseqüentemente, favorecerá a construção de identidades territoriais mais sólidas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 1 – Participação nas reuniões de pesquisa
- 2 – Levantamento bibliográfico sobre a temática da projeto
- 3 – Trabalho de campo nos bairros pesquisados
 - 3.1 – Realização de entrevistas e registros fotográficos
 - 3.2 – Georeferenciamento dos elementos espaciais pertinentes à análise
 - 3.3 – Construção e alimentação da Cartografia dos Sons e Odores
- 4 – Apresentação de Relatórios Parciais da Pesquisa
- 5 – Elaboração do Relatório Final
- 6 – Exposição de Painéis em uma das instituições contatadas

Pré-requisitos:

Ser estudante de Geografia, Ciências Sociais, História, Artes, Comunicação Social ou Pedagogia.

Apresentar forte dedicação Acadêmica e interesse por temas correlatos à sua área de estudo.

Ser residente de bairros localizados na periferia ou Favelas da Cidade do Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Flauta Contribuindo num Processo de Melhoria de Aprendizagem e de Relacionamento

Nome do professor/coordenador:

Maria Lucy Rocha Abelin

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: CAp/Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

Local de Funcionamento do Projeto: CAp

Resumo:

Este projeto tem como objetivos promover apoio ao processo de aprendizagem através do ensino da flauta; intensificar a autoestima dos alunos envolvidos; executar músicas; e integrar socialmente as crianças envolvidas no projeto. Ele acontece por meio de encontros semanais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar os encontros semanais na Escola.

Pré-requisitos:

Que apreciem e tenham noção de música.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Circularidade de saberes na formação docente: por uma didática intercultural

Nome do professor/coordenador:

Luis Paulo Cruz Borges

Departamento: CAP-UERJ

Unidade Acadêmica: Departamento de Ensino Fundamental

Local de Funcionamento do Projeto: CAP-UERJ

Resumo:

Podemos pensar o multiculturalismo na escola brasileira, que se dá em uma arena de conflitos, com convergência e divergência, de discursos e práticas. A escola, como instituição moderna, causa estranhamentos com suas práticas e concepções que se dão em contradição: inclusão-exclusão, novo-velho, moderno-antigo, crítico-reprodutivista etc. Há que se perceber a escola como lócus de cruzamento de culturas que, intimamente, disputam sentidos, poder e saber. Nesse contexto, as minorias sociais no âmbito escolar, especialmente a instituição pública, podem percebê-la como lugar de emancipação social, ou mesmo, como lugar de fomento de desigualdades socioculturais. É no contexto da desigualdade que, também, situamos a perspectiva do conhecimento. Essa reflexão pretende contribuir para as inquietações na e para a formação docente e pretende avançar por novas outras questões que se põem entre a escola de educação básica e a universidade, a partir do dispositivo da Lei 10.639 e 11.645 sobre questões étnicas no cotidiano da escola dos Anos Iniciais de Ensino Fundamental no CAP-UERJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Objetivos do bolsista:

- Acompanhar a atuação da equipe do Projeto nas turmas;
- Avaliar o desenvolvimento dos grupos dentro dos objetivos do projeto;
- Observar e registrar a participação dos alunos.;
- Participar dos encontros e reuniões propostos pelo Grupo;
- Observar o relacionamento dos alunos durante o trabalho;
- Aplicar dinâmicas e atividades em sala de aula;
- Encaminhar as questões levantadas para a equipe do Projeto

Atividades do bolsista:

- a) Acompanhamento das atividades nos horários regulares das turmas, com observação e colaboração nas atividades desenvolvidas pelos professores.
- b) Acompanhamento dos encontros dos grupos de estudo nos horários extras, com atuação em parceria com os professores responsáveis pelas turmas de projeto.
- c) Participação nas reuniões periódicas de planejamento, de formação continuada e de avaliação do projeto.

Pré-requisitos:

Ter disponibilidade de 15h semanais; ter interesse na luta contra o racismo; atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.